



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

A Direcção deste jornal tem muito prazer em anunciar aos seus leitores e leitoras que semanalmente *Defesa de Espinho* publicará uma página de *acontecimentos mundanos* da nossa praia. Deste modo ficam os nossos prezados assinantes e veraneantes com um album da Praia. Esta página é dirigida por um dos nossos mais apreciados colaboradores que muita gente descobrirá debaixo do seu pseudónimo de *Aquele Senhor*. *Aquele Senhor* conta com a colaboração de um excelente poeta «*El Hombre Rubio*» e com a do insigne caricaturista Dr. Alceu.

Neste número já os nossos leitores podem apreciar a maviosa poesia de *El Hombre Rubio* e o traço sublime de Alceu.

De *Aquele Senhor* vai uma grande reportagem da abertura do Salão Nobre.

Aquele Senhor tem muito gosto em publicar, na sua página, tudo o que lhe enviarem com interesse.

ESTEVE brilhantíssimo o baile de gala realizado na noite de quinta-feira passada, no Grande Casino de Espinho, solenizando o início da temporada de festas elegantes e a estreia da famosa orquestra vienense *Bobby Sax-Fred Trinsher*.

Concorrência farta, selecta, distintíssima; cerimónia rigorosa, o salão nobre do Casino marcou talvez a sua melhor noite em elegancia e distinção.

A orquestra, admiravel, confirmando absolutamente a fama de que vem precedida, deliciou e entusiasmou toda a assistência e contribuiu largamente para o brilho da festa.

TEM sido muito notada a falta de música nos cafés ou fóra destes. Chega a parecer incrível que não haja uma entidade que tome a iniciativa de promover alguma coisa nesse sentido, para quebrar a monotonia que se nota e que tanto prejudica a nossa praia.

«*Vox clamantis in deserto!*»

Veraneio em Portugal

Extraordinária concorrência de espanhóis em Espinho

Com os fortes calôres do mês de julho começou o deslocamento de veraneantes espanhóis para as praias portuguesas e, em especial, pelo que respeita à de Espinho, este ano se verá concorrida em termos verdadeiramente extraordinários.

Não só estão chegando àquela bela praia de areias limpas e clima benigno—único em Portugal pela sua temperatura primaveril—as famílias espanholas que desde sempre a preferem por suas comodidades e seus encantos, como também muitas outras que em anos anteriores veraneavam noutras praias do país vizinho onde o calor se faz sentir e o mar não goza do privilégio magestoso da Costa-Verde.

As incomodidades da viagem ficam este ano reduzidas ao mínimo, graças ao interesse decidido e digno de todo o louvor, que nele puzeram a Comissão de Turismo e a Empresa Espinho-Praia.

Dentro de breves dias (precisamente em meados deste mez) começarão a trazer os comboios de Cáceres e de Badajoz uma carruagem directa até Espinho, cuja vantagem nunca até agora se conheceu.

Essa carruagem directa circulará em dias alternados e evitará os incómodos de todos os trasbordos.

Também está funcionando já em Espinho um posto alfandegário, com o qual os veraneantes espanhóis muito lucram, pois não terão os molestamentos próprios da fiscalização das suas bagagens na fronteira.

As estradas portuguesas, que há anos tinham a fama de abandonadas e intransitáveis, podem hoje competir com as melhores de qualquer outro país, pois na sua quasi totalidade estão asfaltadas e as de primeira ordem modeladamente calcetadas a paralelepipedos.

Hoje as comodidades para os veraneantes espanhóis são outras tantas realidades das quais participaram já as numerosíssimas famílias desta provincia que se encontram em Espinho e das que beneficiarão também as que nestes dias de Julho e primeiros de Agosto se dispõem a disfrutar as delícias que oferece aquela incomparável praia.

Espinho já não é somente uma povoação favorecida pela Natureza pródiga, cujos habitantes deixam obrar por si só o milagre da concorrência de veraneantes que ali vão sedentos de saúde e ansiosos de belezas, mas sim collocando-se à altura do progresso moderno, sai dos seus moldes ancestrais e vem às provincias espanholas, oferecendo-lhes a máxima consideração da sua fidalga hospitalidade valorizada com esse conjunto de comodidades que todo o povo moderno e digno de seus destidos oferece sempre com largueza aos que são seus hóspedes.

Sem presunção de profeta,—que é um officio desacreditado—podemos afirmar que a praia de Espinho em breve prazo fará valer no meio do mundo turístico seu título de Costa Verde com tantos ou mais méritos próprios que a Costa Azul e a Costa do Sol.

Cáceres, julho 1935.

DAVID GONZALEZ

Publicado em «Hoy», de Badajoz; «El Adelanto», de Salamanca; e «Extremadura», de Cáceres.

DEVIDAMENTE organizados, vão ser remetidos para o Ministério das Obras Publicas, a fim de obter a comparticipação do Estado pelo Fundo de Desemprego, o projecto e processo para a construção da Avenida Beiramar que ligará as praias de Espinho á Granja, Miramar, etc.

O referido projecto que foi elaborado pela Camara Municipal de Gaia com o apoio da Comissão de Turismo de Espinho, representa uma velha aspiração dos habitantes dos concelhos de Gaia e Espinho e, quando convertido em realidade, muito embelezará a orla mantima já designada por costa verde.

ESTÁ-SE fazendo sentir a falta de policiamento e iluminação da nossa praia.

A bem da hygiene e da moralidade, deviam ser collocadas lâmpadas electricas junto dos paredões e dos blocos destinados às obras de defesa, assim como ser estabelecido o necessário policiamento tanto de dia como até certas horas da noite.

Torna-se urgente que para cá sejam destacadas pelo menos 6 praças de marinha, afim de poderem exercer sobre a praia a necessária vigilância.

Ao Ex.º Sr. Capitão do Porto de Aveiro solicitamos providências nesse sentido.

Nº salão nobre do Grande Casino de Espinho realiza-se hoje, ás 17 horas, o primeiro *Chá Dançante*, com o concurso da *Bobby Sax-Fred Trinsher*.

—Na proxima terça-feira, terá lugar a Festa da Flôr.

—A Direcção do Casino proporcionará ao publico, graciosamente, todas as quartas-feiras dos meses de Agosto e Setembro, concertos de musica classica pela excelente orquestra *Bobby Sax-Fred Trinsher*.

E' uma noticia que transmitimos com muito prazer aos nossos leitores.

FOTOGRAFIA CELESTE

RUA 14 — N.º 919

RETRATOS ARTISTICOS

AMPLIAÇÕES

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 62

ESPINHO

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. MELO TAVARES

Médico especialista com prática em Paris

R. Sá da Bandeira, 363-1.º

Em Espinho, na R. 62 n.º 252

às 2^{as}, das 2 às 6 — às 5^{as}, das 9 às 12

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros. Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.º 213 a 215 — ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio. Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

Pensão do Pôrto

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. — Preços módicos.

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel } gramas MOAGEM
fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.

Ruas 8 33

ESPINHO

Atelier de vestidos de senhora e criança

dirigido por

Marla Amélia Fonseca Lopes de Rezende

— ALTO COSTURA —

Visite V. Ex.ª este novo atelier

Rua 62, n.º 696 (Antigo Passelo Alegre)

ESPINHO

FABRICA PROGRESSO

Mauvel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — alumínio — Fundição Serralharia e Niquelagem — Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

VAGO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, TOUCINHO, AZEITES MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460 (em frente ao mercado)

TELEFONE 52, CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: — Hoje, o nosso amigo e assinante sr. João Marques Carvalhas.

— Amanhã, 5 a menina Madília Braga Dias, filha muito querida do nosso prezado Director e amigo, sr. Benjamim da Costa Dias.

— Em 7, as meninas Ilva, filha do nosso amigo e assinante sr. José Pereira de Oliveira e Maria de La Sallete Chaves; a sr.^a D. Lola Lopes, filha do sr. eng.^o João Crisóstomo Lopes, o menino Humberto, filho do nosso amigo sr. Manuel Sousa e Silva e o sr. Mario Alberto da Rocha Neves.

— Em 9, a sr.^a D. Lucinda Dias Cruz, dedicada esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Alfredo Rodrigues Cruz e o nosso amigo e assinante sr. José Alves Ceia.

— Em 10 a sr.^a D. Rosa Alves Dias, respeitável tia do nosso Director.

— Em 10, o sr. Armando Morais, filho do nosso amigo e assinante sr. Amadeu Fragoso de Morais.

Chegadas

Da Quinta da Barca, Soutelo, Douro, com sua família o nosso amigo e assinante sr. Manuel Antonio da Costa Seixas.

— De Tondela, acompanhado de sua esposa e netinho, o nosso amigo e antigo frequentador desta praia, sr. Coronel António Gonçalves.

— De Lisboa, os nossos amigos srs. Joaquim Albuquerque proprietário do Café Nicola e Antonio Lago, proprietário do restaurante Arcádia e Joaquim Baptista dos Santos, considerado negociante da Capital, com sua família.

— Do Porto, já se encontra a veranejar com sua família nesta praia, o nosso amigo e assinante sr. Dr. Agostinho Pinto Leite da Silva.

Partidas

Para Paços de Brandão, retirou acompanhado de sua família o nosso prezado amigo e assinante sr. José Fernandes Mourão.

Doentes

Tem estado gravemente enfermo o estimado clinico desta vila, sr. dr. Manuel A. de Sá Azevedo.

Água de Grichões — hipossulfina, polimineralizada, contendo arsénio, iodo, fluor, manganéz. Muito rádio-activa, rica em gases raros e azoto.

EXAMES DO 2.º GRAU

Relação dos examinandos que prestaram provas do exame do 2.º grau perante o júri mixto constituído pelos professores: D. Getúlia Berta de Oliveira, presidente, D. Alcina de Castro Lima e Manuel Caetano de Castro, vogais.

Escola feminina de Paramos — professora sr.^a D. Olivia de Morais:

Albertina Vieira de Sá, dist.; Alzira Pereira de Sá, dist.; Arminda Rodrigues Ferreira, dist.; Rosa Dias Pinto de Castro, dist..

Escola feminina de Silvalde — professora sr.^a D. Alcina Abrantes de Matos Dias:

Cecilia Pereira Laranjeira, dist.; Maria Rosa Pereira da Silva, dist.; Margarida da Silva Santos, aprov.; Maria Pais Loureiro, aprov.

Escola feminina de Espinho — professora sr.^a D. Alcina de Castro Lima:

Almerinda Teixeira, dist.; Alzira Marques da Silva, dist.; Beatriz Correia da Costa, dist.; Euridice Ana Campos Gomes, dist.; Fernanda Martins Gomes da Graça, dist.; Idalina Alice de Rezende Vitó, dist.; Ivone Mendes Pinto, dist.; Lucinda Pereira Borges, dist.; Margarida Alves da Silva Dias, dist.; Maria Celeste de Sousa, dist.; Maria de Jesus Dias, dist.; Maria de Lourdes Coelho Barroso, dist.; Maria de Lourdes Leal de Pinho, dist.; Maria Emilia Paiva dos Santos, dist.; Maria Henriqueta da Conceição Mano, dist.; Maria José Gil, dist.; Nilsa da Conceição Ribeiro, dist.; Palmira Ferreira da Costa Sá, dist.; Tancredina Dias dos Santos, dist.; Zenaida

Eduarda Alvim do Couto Gomes, dist.; Aurora Soares de Albergaria Abreu e Sousa, aprov.; Emilia Catarino de Araujo, aprov.; Ligia Alcibiades dos Santos Bessa, aprov.; Marcolina Ferreira Alfaiate, aprov.; Maria Pereira Balona, aprov.; Natalina da Silva Quintas, aprov.

Escola Masculina de Paramos — professora sr.^a D. Leopoldina Rodrigues Louro:

Antonio de Sá, dist.; Alexandre de Sá, dist.; Manuel Domingues da Silva, dist.; Salvino Gomes Dias, dist..

Escola Masculina de Anta — professora sr.^a D. Ana Pereira Mourão:

Alberto Francisco Duarte, dist.; Antonio da Silva Ferreira, dist.; José Domingos Devezas, dist.; Manuel Domingues Pereira, dist.; Manuel de Sousa Marques, dist.; Napoleão Ferreira Amorim, dist.; Américo Rodrigues Pereira Pinto, aprov.; Antonio Pereira do Couto, aprov.; Francisco Assis de Matos, aprov.; Joaquim Pereira de Carvalho, aprov.; Tomaz Rodrigues Felix, aprov.

Ensino doméstico

Maria dos Anjos da Conceição Paricão, dist.

Ensino particular—Colégio de S. Luiz

Carlos Alcântara Soares da Gama Baptista, aprov.; Joaquim Vieira dos Santos, aprov.; Manuel José Pereira, aprov.

Colégio Moderno de Santa Maria

Antonio Pinto Loureiro Pais, aprov.

Cobrança

Vamos mandar proceder à cobrança do presente semestre que se vai aproximando do fim.

Alguns assinantes tem a impressão de que estão em dia, quando assim não acontece, visto que a cobrança do semestre passado foi feita com muito atrazo.

Rogamos por isso, a todos os estimáveis assinantes o seu bom acolhimento ao cobrador, evitando-nos despesas supérfluas e perda de tempo precioso.

Assim o esperamos.

Cântico eterno

Quero voar.

*Sou homem
e tenho braços.*

*Em vão os ergo e agito ..
O corpo não se desloca
e não vôo .*

*E toda a minha ânsia
e a minha labuta
é por transformar braços em
(asas...)*

Labuta infrutífera e irrealizável...

*E se eu tivesse asas,
nunca, certamente,
me apeteceria voar...*

VASCO LUIS

UMA IDEIA ORIGINAL

*O Baile do Réclame da
Associação dos Bombeiros
Voluntários de Espinho*

A benemérita e humanitária Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, colectividade que há mais de 40 anos presta assinalados serviços na nossa terra e povoações limítrofes, vai realizar brevemente no Salão Nobre do seu magnífico quartel, um baile em honra da Colonia balnear que veraneia em Espinho.

Para essa festa, que será brilhantíssima, dada a selecção que a respectiva Comissão lhe imprimirá, foi pensada e vai ter realização uma ideia absolutamente original, e que, pelo seu ineditismo, deve constituir um autentico exito.

Essa originalidade consiste em dar ao referido sarau o nome de Baile do Reclame, e para justificação desse titulo as gentis senhoras apresentarem-se ao vestindo interessantíssimas toilettes com motivos dos produtos que pretendem reclamar.

Ao vestido-reclame que mais sensação despertar será entregue um lindo objecto de arte

Em duma maneira geral o que será o interessante Baile, ao qual concorrerão certamente os industriais da nossa terra e bem assim os dos Concelhos vizinhos, principalmente do Porto.

A Inscrição está aberta na Sede daquela Colectividade.

COOPERATIVA ALIANÇA
PORTUGUESA

Esta Sociedade Comercial que tinha a sua sede nesta vila e era dirigida pelo nosso amigo sr. Martim Cruz, foi dissolvida e entrou em liquidação, conforme foi determinado pela sua última Assembleia Geral e em conformidade com seus estatutos.

Nessa Assembleia entre outras moções, foi votada uma de saudação á imprensa local e geral do Pais, o que agradecemos pela parte que nos toca, lamentando os motivos que determinaram a dissolução da referida Sociedade.

Por essa razão, o sr. Martim Cruz retomou a sua actividade comercial que havia sido interrompida pela sua eleição para girar os negocios da extinta Cooperativa.

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação — — —

EXAMES

— No Liceu Alexandre Herculano do Porto, fez exame do 5.º ano, o académico Orlando Fernandes Pinto Paes.

— No Liceu Feminino Carolina Michaélis, do Porto, também fez exame do 5.º ano, M.lle Virginia Rezende de Lima, filha do nosso amigo Snr. Narciso André Lima.

— C. Geral — 1.º ciclo — fez exame M.lle Celeste da Conceição Neves, filha do nosso amigo e assinante snr. Americo Neves.

— Também completou o 6.º ano no Conservatorio de musica do Porto, com boa classificação, o novel pianista José Neves Marques, filho do nosso amigo snr. Cassiano Fernandes Marques.

— Com a classificação de 15 valores, fizeram passagem do 1.º para o 2.º ano dos liceus, as meninas Madilia Braga Dias e Inah Pinto de Oliveira, inteligentes alunas do Colégio de N.ª Senhora da Conceição.

Fizeram exame de instrução primaria obtendo a classificação de distinta a menina Maria de Lourdes Leal de Pinho, filha do nosso amigo e conceituado comerciante desta praça, snr. Antonio Gomes de Pinho e da Ex.ª Sr.ª D. Francelina Leal de Pinho muito digna professora da escola n.º 2, desta vila; e a menina Taucredina Dias dos Santos, filha da Sr.ª D. Elvira Dias dos Santos e neta do nosso prezado amigo snr. Vicente Alves Dias.

Jornalista processado

O Supremo Tribunal de Justiça, confirmou a sentença do Tribunal da Comarca de Aveiro que condenou a 4 meses de prisão por delito de imprensa o snr. Arnaldo Ribeiro, digno director e editor do nosso prezado colega da capital do distrito—«O Democrata», em virtude do processo que lhe moveu o conhecido jornalista snr. Homem Cristo, director de «O Povo de Aveiro».

Estranhos absolutamente ao assunto, não podemos deixar de lamentar que um jornalista seja levado ao Tribunal e á cadeia por outro, por motivos proprios da sua missão, pelo que endereçamos ao snr. Arnaldo Ribeiro os nossos cumprimentos de franca solidariedade.

Casos... da rua

A epigrafe contrásta flagrantemente, como sempre, salvo um ou outro em que o rótulo se ajusta como se fôra fabricado pelo modelo, com êste caso, porque êle é, sem rodeios nem comentários de rua, um caso passado na praia, em que a educação de um banheiro se revêla com lamentáveis e imperdoáveis faltas.

Um visitante anónimo, dos muitos que, diariamente, nos visitam, como o calor *apertasse*, procurou sob um toldo a sombra e a frêscia brisa que, nessa tarde, o mar oferecia na sua orla.

Tirou o casaco, estendeu-se sóbre a areia e fez duma cadeira a almofada para as suas costas; pegou numas revistas que trazia sob o sovaco esquerdo e começou a folheá-las. Instantes depois, o *senhor* banheiro, que numa barraca dormia a sêsta, acordando e vendo debaixo do seu toldo o visitante que se deleitava espiritualmente com a leitura das revistas, muito estendido e recostado na pequena cadeira a desfazer-se, interpelou o:

— O' amigo: você não está em sua casa... ou sentado na cadeira, ou então... fôra d'aí. Para estar deitado, basta eu...»

Textual, O visitante, surprezo com tais palavras dirigidas num tom que não admitia réplicas, nem sequer uma desculpa,—como se êle, banheiro, a merecêsse!—enrolou as revistas, vestiu o casaco, e muito silencioso e embaçado, retirou-se, pensando, talvez, no vexame por que passára aos olhos dos veraneantes que, áquela hora, povoavam as barracas e os toldos. Infelizmente, êste caso não é inédito, Porém,—valha nos isso!—nem tôdos os banheiros se nivelam pelo mesmo paralêlo educativo, quando, afinal, são tôdos da mesma praia. A prepotência e a arrogância irrecomendáveis de um ficam muito áquem da correcção e da delicadeza de outros.

Mais comentários, mais censuras — para quê ?

— : * : —

Julho foge vertiginosamente.

Propaganda e festas, festas e propaganda. Balanço: festa ao S Tiago, num recinto vedado, em honra da colonia balnear espanholo,

Estive quási a *naturalisar-me* espanhol. Sempre tiraria algum lucro... e *burlaria* os bilheteiros.

Si, hombre, si, también soy espanol.

— : * : —

No tablado da ribalta luminosa dos sorrisos e da policromia dos «batons», dos carmins, das capelines, dos tobralcos e «mousselines», desfilam, aos grupos, aos pares, acompanhadas ou sós, magnetizando, cativando, atraíndo, irradiando frescura, jovialidade, graça, encanto e beleza, as mais belas carinhas que a canícula até nós fez vir. Carinhas cinematográfias, carinhas fatais, carinhas capa de «magazine» ou de revista de cinema, carinhas—perfis holofoateadas pelas lâmpadas—pérolas dos glóbos, carinhas «made in» consultorio de beleza com caixinhas de tintas e crêmes epidérmicos.

E esta, que tanto tem de feio como de lindo, do lindo como de feio, cabendo o perfil e a sua dôna, tôda, integral, perfil e tudo o mais, no pequeno côpo que aqui tenho na minha frente, é a primeira entre as primeiras.

Que interessante perfil e mais interessante, mais linda, mais bêla, mais graciosa, mais meiga e mais dôce criaturinha!

E' linda, linda como as lindas, linda como as mais lindas. Tôda ela é pequenina, tôla ela é beleza, tôda ela é meiguice. Beleza e meiguice, pequenina e graciosa. Pequenina, abonecada. Passitos léves, delicados, miudinhos, achinezados, que se evolum e se volatilizam. Delicada figurinha oriental, género Butterfly. Cabêlos em madeixas castanho-claras, ouro, louro-torrado, que lhe desenham uma cabeçita melancólica; semblante melancólico; olhos—divinos olhos!—excessivamente meigos, melancólicos, mais do que tudo, melancólicos; nariz fino, pequenino, lindo, melancólico; faces pétalas de magnólia, aveludadas, melancólicas; bôca pequenina, onde um sorriso brinca, sempre, eternamente, recortados, ávidos, deliciosos, melancólicos; expressões, gestos, movimentos melancólicos.

Ela é... a própria melancolia! personificada.

Que deliciosa e adorável criaturinha!

Conhecem-na? Não fiquem tristes! Eu também não conheço tão invulgar símbolo de graça e de gentilêsa, de meiguice e de melancolia! ..

ELIENE

CAFÉ NICOLA

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a p/z.

TENNIS

O E. T. C. realisou, com muita concorrência, o anunciado almoço de confraternização, que foi precedido de um torneio de «pares» inter-sócios, ganho pelo par Dr. Gomes de Almeida-Malter Beherend, que bateu na final o par Claudio Mourão-Franklin Reis.

A vitória daquele par foi conseguida com mérito absoluto pois, de facto, actuou com superioridade.

No passado domingo efectuou-se o Torneio Lawn Tennis da Foz—L. T. C.. A vitória pertenceu ao Club visitante, por 4x3, que teve o seu melhor jogador em Carlos Neto.

Franklin Reis e Mario de Paivo distinguiram-se, pelo E. T. C.

Hoje realiza-se o melhor Torneio da temporada; Football Club do Porto e E. T. C..

Os jogos começam ás 14 horas.

Mirita Casimiro

O público de Espinho e a colónia balnear vão ter ocasião de apreciar, na sexta-feira e sabado proximos, no «Teatro Aliança», esta jovem e distinta artista que acaba de ser contratada para duas recitas nesta praia.

O referido teatro vai registar, por certo, duas enches, pois, *Mirita Casimiro*, inimitavel nas suas canções e monólogos regionais, tem alcançado verdadeiro successo, revelando-se uma artista original, verdadeira glória da sua terra que é Viseu.

Mirita Casimiro, é filha do conhecido cavaleiro tauromaquico José Casimiro.

Nomeação

Acaba de ser nomeado informador fiscal da Repartição de Finanças da vila de S.ª Cruz—Ilha da Madeira, o nosso amigo sur. Jaime da Silva Barbosa, proposto da Tesouraria de Finanças deste concelho. —Parabens.

Farmacia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Fontoura.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago & C.^o

DIVÓRCIO

1.^a Publicação

Por sentença de 10 do corrente, que passou em julgado, foi decretado o divórcio dos conjugues Carlos Pereira Lopes, da Vila de Espinho, e Maria Emilia Coelho Ribeiro, da Rua da Fonte da Moura, n.^o 224, da Cidade do Porto, na acção de divórcio que aquele promoveu contra esta, com o fundamento no n.^o 1 do artigo 4.^o do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Feira; 24 de Julho de 1935.

O Chefe da 4.^a secção,

Armando Gonçalves de Sá

Verifiquei:

O Juiz de Direito subst.^o,

F. Soares

Obras de defesa

Continuam agora com mais actividade as obras de protecção da nossa praia.

Há dias, visitaram-nas mais uma vez, o digno Director da Divisão Hidraulica do Douro e o engenheiro snr. Cerdeira que estão empenhados na sua conclusão e que recomendaram a intensificação dos trabalhos.

Nessas obras trabalham actualmente bastantes operários mas, o material é que não ajuda e por isso torna-se muito mais demoradas.

É digno de louvores o fiscal dessas obras por parte da D. H. do D. snr. Francisco Faustino pelo zelo e carinho com que as acompanha.

« FLIRTS »...

No «Particular, tem-se bailado todas as noites. Reuniões muito íntimas e só para certas pessoas.

A's vezes,—não é sempre—quando entre os assistentes não está um que tem umas liçoézinhas do Conservatório, tratam de descobrir outro que, à falta de melhor coisinha, só sabe desafinar o desafinado piano.

Próximo da meia-noite—porque as mamãs veraneantes não autorizam que as meninas lá estejam mais tempo... e os hóspedes do hotel também querem dormir.. —tudo debanda a «flirtar»... e eles pensando nas duas *coróis* que lá deixaram ficar.

...São bailes de *caridade*, M. A., e, porisso, praticaste uma *má* acção não contribuindo com a tua parte. Para outra vez, não sejas tão recalcitante. Paga e. . Compreendes-me?

Os organizadores... nem merecem duas *coróis* de palavras...

—Reina a discórdia no reino amoroso do A L. e P. L. As «mascótes» —«mascótes» animadas e com fartas cabeleiras, dignas duma vitrine de «bric-à-brac» —são a causa do litígio. Ela tem razão. Quem não serve para o verão, não serve para o inverno.

Mas... harmonizem-se, façam as pazes... nada de sentimentos feridos, nem de orgulhos... sejam amiguinhos como dantes, porque as «mascótes» não tardarão em... bater o «penalty». E, depois.. Não, na minha frente não!... Haja pudôr e deixem-me primeiro vendar os... olhos.

—...Não seja teimoso: são de Paredes.

—Mas que Paredes ou qual cabaça!

—De Paredes.

—Homem: Você não as conhece...

—Conheço, sim. São de Paredes.

—Que teimoso você é! Mas são de Paredes do Douro, Paredes de Coura ou de «Paredes» do Rádio Club Português?

—Isso agora é que eu não sei.

—Mas são de Paredes, de «Paredinhas», meu caro.

São as rainhas do «flir». De dez em dez minutos—um. Chegam à praia—zàs! pescam logo cada qual o seu. E' um ápice. Depois, soma e segue. Outro e outro e mais outro, e assim sucessivamente. A todos os instantes viram os discos... e novas vazes e novas caras aparecem. O último foi o da loira M. N.. E' o que se chama... sortinha, hein?

—O A. e o R. estão em maus lençóis. A «tal» não os larga. Ai! que se os dois C. C. adivinham! Mas êles são dis-«ex» cretos... e não se deixam levar assim à boa...

Todavia,—é a vingança!—o primeiro C. recebeu umas cartinhas em papel rosado que o A. nunca chegou a ler, porque ela não lhas mostram, sendo seu autor certo *Othello* algo íntimo da casa. E o segundo C., para não se julgar menos que o primeiro, não só recebeu umas cartinhas rosadas, como permutou uns olhares com *velhos* conhecimentos que já foram seu apanágio... e ainda são a sua pretenção. Muda constantemente de vestido e «faz-se» descaradamente para os seus simpáticos visinhos...

Não digo mais para não semear o pánico nem a discórdia. Só em particular... e muito em segredo. Se me lerem... perdoem-me estas inconfidências.

Como tudo se sabe!

XIS

Fosforos

Da FOSFOREIRA
PORTUGUESA

Os melhores do País

ATLÉTISMO

Conforme fôra anunciado no passado domingo, neste jornal, que hoje se efectuava o torneio inter-sócios do Sporting, faz-se saber que o mesmo foi adiado para o próximo dia 11 do corrente, em virtude da Direcção deste club o julgar por mais conveniente

Igualmente se torna público que se realizará, possivelmente, por todo este mês, um torneio inter-clubs do nosso distrito, iniciativa que muito concorreria, especialmente, em favor dos nossos jogadores de futebol, para o desenvolvimento físico e moral de que tanto necessitam.

Esperamos que todos saibam compreender quão salutar é este desporto, pois, que é sem dúvida o mais bello dentre todos.

M. L.

Almirante Jaime Afreixo

Com sua Ex.^{ma} familia encontra-se nesta praia o antigo ministro e grande amigo de Espinho, Ex.^{mo} Snr. Almirante Jaime Afreixo, a quem apresentamos respeitosos cumprimentos.

NECROLOGIA

Dr. Bento Carqueja

Na passada sexta-feira, 2, faleceu no Porto, este ilustre catedrático e director do conceituado diário portuense «O Comercio do Porto».

O cadaver do ilustre extinto foi transportado ontem para Oliveira de Azemeis, sua terra natal, numerosamente concorrido.

A' distinta redacção de «O Comercio do Porto» e á ilustre familia enlutada, «Defesa de Espinho» envia a expressão do seu grande pesar.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

Epoca de 1935

Magnifico serviço de
RESTAURANT E BAR

Grandioso programa de festas no **Salão Nobre** com a celebre orquestra vienense

BOBY SAX FRED TRINSCHER

que tão grande e ruidoso sucesso alcançou em Lisboa, e a orquestra portuguesa **ODEON**

Ceias à americana

Chás Dançantes

Festas de Gala

Bailes infantis

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
Gabinetes de Física—Química e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

Apresenta a sua nova marca **POPULAR**,
com variadissimos e lindos modelos,
a preços de **CONCORRENCIA**.

Uma visita a este Depósito, recomenda-se, pelas grandes vantagens de economia

DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO

Colégio de Nossa
S.^a da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 21
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão francez
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do
Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venéreologia,
Curativos, Injecções Fricções e Prontos
Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrificação e Moagens Electrificadas
Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

TELEF.
69

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

Materiais de Construção

—Rua 18 n.º 1077—ESPINHO—

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétfificados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
movéis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPHEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

ACADEMIA PARISIENSE DE COUPE

Directora: PALMIRA MENDES

Diplomada pelas Académie
de Coupe de Paris e Ecole
Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico
e práctico. Habilitação rápida e
garantida, a preços accessiveis.

83, Rua do Rosário, 83—PORTO

DUARTE, & C.^a

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

PADARIA PRIMOROSA

DE

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e milho

Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—ESPINHO

1932

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

INDUSTRIAL DE LISBOA

COM MEDALHA DE OURO

LA GOYA

PERFUMARIAS

São produtos nacionais que rivalizam em tudo com os melhores de procedencia estrangeira ou que como tal
são vendidos. — LA GOYA é uma marca preterida por muitos milhares de portugueses

A VENDA EM TODAS AS CASAS
FABRICANTE

MANOEL FERREIRA GOMES
AMADORA

1934

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

COLONIAL DO PORTO

COM DIPLOMA DE HONRA
E MEDALHA DE OURO

ESPECTACULOS

Teatro Alliança

Hoje à tarde e à noite. A grandiosa super-produção da Metro. *Rainha Cristina*.

A maior corôa de gloria da inimitável *Greta-Garbo*.

O maior desempenho do inquecível galã *Jonh Gilbert*.

Rainha Cristina

O filme, de sempre. O caso do dia. *Rainha Cristina*, foi e será o filme mais discutido. Um filme que custou milhões de dolares á grande casa Metro.

Historia de uma rainha suéca, que se apaixonou por um embaixador hespanhol. Os amores desta rainha fazia tremor as nações.

Realização magnifica de *Roubem Mamouliev*. Secundado brilhantemente por *Luis Woue*, e outros, que fazem deste filme, a melhor de todas as produções que temos admirado.

Rainha Cristina, o máximo acontecimento dos ultimos dez anos de cinema.

Não deixem de ver *Greta Garbo*, no seu melhor filme. *Garbo*, a inimitável a sedutora e atraente, como nunca, no seu melhor filme *Rainha Cristina*.

AMANHÃ á tarde e á Noite, sessão dedicada a toda a colónia Balnear Espanhola de *Espinho, Granja, Miramar e Aguda*. *José Mojica*, no seu melhor filme

As fronteiras do Amor

Um atraente programa da Fox. Na proxima terça-feira

Bobero

O mundo aos seus pés e as mulheres nos seus braços! tal foi a existencia de *Bobero* o famoso bailarino!

No proximo Domingo

O Juden Suss**Exposição de lavôres**

Tem sido muito visitada a exposição de lavôres das alunas do Colégio de Nossa Senhora da Conceição—sito á Rua 31 desta vila. á qual nos referimos no número antecedente.

O interessante certame, cuja entrada é franca, deve encerrar-se amanhã.

Senhoras! Quereis consagrar alguns escudos á vossa pessoa?

**Que diferença por tão pouco!**

Alguns escudos — e pouco — mas o suficiente para marcar um ponto decisivo na sua vida. Hoje, o mundo quere a todo o preço a juventude — a juventude—sempre a juventude! Uma estrela de cinema perde 75% dos seus honorarios logo que pareça velha. Ela perde já 50% desde que a sua tez se estrague. O professor Dr. Stejskal da Universidade de Viena obteve de animais novos, uma maravilhosa substancia embelezadora, chamada Biocel, que alimenta e rejuvenesce rapidamente a epiderme. No decurso de experiencias de nutrição da pele, feitas pelo Dr. Stejskal sobre mulheres de 35 a 72 anos, as rugas desapareceram no espaço de seis semanas. (Veja a descrição completa no Jornal Medicinal de Viena). Em oito horas, produz frequentemente uma transformação da tez das mais surpreendentes — como se tivesse dado um bom almoço a uma mulher faminta e caindo quasi de inanimação. A primeira coisa que um cavalheiro lhe observa é a vossa tez.

Se esta é feita, é muito possivel que ele lhe não preste atenção. Uma jovem pobre e sem dote tendo desposado um milionario disse que, se não tivesse a sua tez maravilhosa, pensa que seu marido nunca a teria notado entre tantas jovens tão belas.

A notavel substancia embelezadora, descoberta pelo professor Dr. Stejskal e agora contida no Crème Tokalon, Cór de Rosa. Deverá applicá-lo á noite antes de se deitar. Ele alimenta e rejuvenesce a vossa pele durante o sono. O Crème Tokalon, Cór Branca, (não gorduroso), deverá ser empregado de manhã. Contém o crème fresco e o azeite predigeridos. Alimentará a vossa pele durante todo o dia. Contém igualmente um ingrediente tonico que fecha os poros dilatados, branqueia a pele e torna-a fresca e rija.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon (Secção D.E.J. 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correlo.

NOVA RIQUEZA HIDROLOGICA

Afirmações de illustres catedraticos e distintos clinicos do Porto, sobre a acção terapeutica das **AGUAS DE GRICHÕES**

Dr. Amandio Tavares — Distinto Professor da Faculdade de Medicina do Porto:

«Pelo uso pessoal que da agua de Grichões tenho feito, por indicação do meu assistente dr. Antonio Salvador, pude verificar a sua notavel acção diuretica e estimulante do appetite, além da influencia exercida em leves sinais de insuficiencia hepática».

Dr. Alvaro Pimenta — Clínico distinto e Director do Hospital Joaquim Urbano:

«Uso as aguas de Grichões com frequencia nas enfermarias do Hospital e tenho constatado exercerem uma notavel acção nas perturbações digestivas. Acho-as excelentes com paladar muito agradável».

«Considero-as um bom adjuvante para o tratamento de afecções pulmonares e estado de fraqueza».

Dr. Amilear de Sousa — Distinto clínico e literato:

«Sou vegetariano e notei que o meu estomago não funcionava bem».

«Experimentei a agua de Grichões e verifiquei que me regularisava por completo a digestão».

«Acho-as de grande vantagem para o aparelho digestivo e o facto de não terem alcalinidade torna-as ainda mais interessantes, porquanto a alcalinidade dissolve os glóbulos vermelhos do sangue, o que não succede com a agua de Grichões».

«Acho que têm utilidade como adjuvantes no tratamento de doenças pulmonares, porque dispõem o doente a alimentar-se melhor, o que concorre para a sua defesa».

Correspondencia

Silvalde, 30 — O «Grupo dos Solteirões» levou a efeito, no passado domingo, um espectáculo cujo produto reverteu em beneficio de F. de Sá, antigo jogador do S. C. de Silvalde que se encontra gravemente enfermo.

Esta iniciativa dos «Solteirões» merece louvores, e, bom seria que outros espectáculos de beneficencia se seguissem, mitigando-se desta forma o triste viver de tantos infelizes.

Diz a sabedoria dos povos — Quem dá aos pobres empresta a Deus e os rapazes que compõem este modesto, mas já prestimoso grupo scenico, terão compreendido já pela facilidade com que passaram os bilhetes, já pela affluencia de espectadores, que a terra é boa, basta haver vontade de a cultivar...

Que esta pleiade de rapazes frutifiquem os mais belos quão nobres propositos, são os nossos votos.

—No *Cuiabá* seguiu, no passado domingo, com destino ao Rio de Janeiro o nosso prezado amigo, Domingos Pinto da Cruz, elemento valioso que foi do S. C. de Silvalde.

—Encontra-se bastante doente o nosso amigo snr. Manuel Valente, considerado official do Exército.

—Com a classificação de distrito, fez exame de instrução primária o menino Domingos da Silva Loureiro J.^{or}.

—Encontram-se nesta freguesia bastantes familias que aqui vieram passar a época calmosa.

Vai engrossando o numero de banhistas e não audaremos longe da verdade se afirmarmos que dentro de mais alguns anos teremos lá em baixo, junto ao *Pau da Manobra*, uma pequena, mas excelente praia...

—Do Seminário de Lamego regressou, em goso de ferias, o estudante Miguel Alves de Oliveira.—C.

“Passerelle Perigosa”

O mau estado em que se encontram os degraus na arcaica e detestavel «passerelle» da C. P., tem dado lugar a diversos desastres, embora de pequena gravidade.

Ha dias, uma senhora deu ali uma queda de que ficou muito maltratada.

Chamamos para o caso a atenção do digno chefe da estação, a-fim-de reclamar as necessarias providencias de quem de direito.



Embora o TOLO Ricardo...

VARANDIM

Achamos na Esplanada a carta que a segnr se publica.

Tem no envelope um nome de mulher, um nome de uma rua — rua 14 — e tem o número de uma porta. Não tem sêlo

Querida X.

Pouco depois de te teres ido embora, eu parti para casa.

Talvez por ter perdido ontem a noite e por me ter esforçado para não faltar à aula almocei mal no Porto e jantei pior em Espinho. As tuas carícias fizeram-me perder o apetite.

Nem só de sardinhas assadas vive o homem...

Li, há bocado, a tua carta, escrevo-te ainda afadigado para teres a certeza de que te escrevo — como sempre, aliás — mais com o sentimento do que com o pensamento.

Visto que a fadiga nos prostra, a imaginação cede-se-lhe e, nestas circunstâncias, só escreve bem quem sente. Este bem não é uma síntese crítica, é um expoente psíquico.

Dizes na tua carta que estavas triste e ansiosa à janela à hora a que eu estava longe de ti.

Temos estado juntinhos tantas vezes sem que o teu espírito de expurgue da muita indiferença com que me tratas, que eu receio fazer asneira acreditando que realmente estavas curiosa por me ver.

Dizes, também, que me escreveste muito bem disposta; o simples facto dessa afirmação comporta a dúvida de que algumas vezes me tens escrito mal-humorada. Porque, querida... X, só se fala na existência de um facto quando se admite a sua não-existência provisória.

Também dizes que tens muitas saudades minhas — por saberes que eu as tenho tuas — e que eu devo ter passado

Na assembleia

NOTAS ELEGANTES

Espinho — Agosto, 1

O Salão Nobre do Casinho está este ano muito lusidio. Lusidio e escorregadio. A gente se mal se aprecata até tem a impressão de que vai a fugir dum crédor ou de que anda na Suíça a praticar skys.

De um lado a orquestra, uma orquestra tão original que até toca música de cór e... sapateado; do outro lado uns grandes sofás; no meio o soalho, em cima o tecto e no corredor um architecto, de monoculo, que está a ver se tudo aquilo se aguentará até Outubro.

Há muita gente na sala: a orquestra (que é a melhor louça da casa: — é toda de Sax) tocou agora uma música. Era uma musica muito bexigueira, com muitos fás. De um lado os sofás, do outro só fás, do outro as mamãs a dizer às filhas: Bah, faz uma carinha de jeito, faz, olha que isto custou 15\$00, faz, é caso para dizer: aqui há só faz.

Também há aqui muitas casacas; num grupo de seis janotas vi eu sete; digo sete e não oito porque a casaca do senhor R. não dá mais do que duas.

As senhoras andam com lindos vestidos vestidos. Bem sei que se andassem com eles no braço, eles não deixavam de ser vestidos mas eu não tenho culpa destas barbaridades da lingua. Um amigo disse-me, há bocado, que as senhoras traziam lindos *toilettes*, mas eu que em francês só sei dizer *I love you*, juro que de toilette de senhoras só estava uma porta que tinha isso escrito nas costas. E digo nas costas porque mesmo uma porta, por mais porta que seja, não deve ter letreiros na frente porque a gente pode atrapalhar se e depois, ao sabado, a lavadeira faz caras feias e diz que o sabão encareceu. Esta porta de toilette é a melhor piada do Casino.

Lá em baixo, no dancing, também há uma dessas desgraçadas que até está zangada com o marido, um mariola que se foi pôr do outro lado, também com toilette, mas, e evidentemente, toilette de homens.

Há muito tempo que o M. anda a descer as escadas. Se calhar quer fazer alguma coisa que certamente é feio fazer-se em cima da *toilette*. Mas, como não há portas com letreiros ao alcance, não digo de todas as bôlsas, mas de todas as necessidades, e como o mar fica distante, o M. até está amarelo. E' bem feito.

Há uma rapariga espanhola que ainda não perdeu uma dança. Não perdeu, mas também não achou nada; a não ser que tenha achado que esta primeira reunião não esteja primorosa. Muito amavelmente, esta elegante rapariga, reservou-se «el baile seguinte... Fiquei todo contente e no dia seis lá estou novamente.

Ela ficou na sofá a olhar para mim, durante a música que o Trincha (há cada nome: Trincha, Ronca, César Raio...) tocou imediatamente a seguir ao meu pedido para a dança seguinte.

A' saída, não me cumprimentou. Querem ver que *baile seguinte* quer dizer: «dança seguinte»?

Decididamente preciso de aprender espanhol.

Isso até me convem para eu dizer a uma espanhola que disse que eu era *muy mono* que vá chamar macaco à sua respeitabilissima bisavô ou ao seu tio colaço. Colaço ou com a gravata, é-me indiferente.

São cinco da manhã. No corredor ouvi este diálogo entre o R. C. S. e o C.

—Oh! Pál! Tenho a boca a saber a papel de música.

—Olha: engole uma batuta.

Antes de me retirar ainda ouvi mais isto, entre duas elegantes raparigas.

—Já viste que lindo vestido traz hoje a A. que é tão feia? Até me admiro de que sendo ela tão feia tenha um vestido tão bonito.

—O que me admira é que haja mulheres feias com vestidos tão bonitos.

(Estas duas raparigas, se calhar, também tinham a boca a saber a papel de musica. O' Coutinho, traz a batuta).

São seis da manhã. Vou-me deitar. As cadeiras do Chinez continuam com fébre. A passarela está no mesmo sítio e a estação do Vale de Vouga continua a servir de *pendant* à casinha branca do fundo da Avenida.

Uma grande... toilette.

AQUELE SENHOR

Perfis da Avenida

Direcção: Proibida

É alta, frágil, bela esta morena
Que tem olhos rasgados em aresta
Tão meigos, Santo Deus! Até faz
Vê-los fechados quando o sol lhe
pena
atesta

Tem farto cabelo pardo
Bem pintado, com decóro
Ainda não tem namôro
Embora o tólo Ricardo,
Como teimôso moscardo,
Gire em volta desta Luz
Que fascina, que seduz!...

Dança. Volteia
Qual lêve pena
De rubôr cheia
A Madalena.

Nasceu lá longe na Hespanha
Pátria de Cid e Cervantes,
De Compoamôr e de Azaña
Numa terra de estudantes

Cidade vetusta e franca,
Resumindo: Salamanca.

É formada em direito esta senhora,
Ornamento da praia e da Avenida
E traz por este Espinho, fóra em
fóra.

Muita e muita cabeça já perdida,

EL HOMBRE RUBIO



êstes dias de calor a beber refrescos e laranjadas.

Não querida... X

Não é com refrigerantes que eu me dissento da sêde que me faz o calor do teu afecto. O outro, o calor do sol, talvez por vir para todos, não me faz sêde. Quem ama é egoísta!

Por fim, disfarças em três rabiscos «um beijito da... X».

Pela extranha elegância das garatujas da tua assinatura — toda aerodinâmica — eu antevejo que escreveste este beijito — beijito, diminutivo — com os olhos fechados.

Oxalá que quando os abrires tenhas á tua frente, nos teus lábios de púrpura

Um beijo do

...Z.

Pela cópia
César Rodrigues